



**Território
Paulo Freire**

Um elo entre a comunidade
e a universidade



PPGSCol

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
DIRETORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E AÇÕES COMUNITÁRIAS
PROGRAMA DE EXTENSÃO TERRITÓRIO PAULO FREIRE**

ESCOLA DE PAIS E FILHOS: diálogos entre universidade, escolas e comunidade - 3ª edição

**RELATÓRIO TÉCNICO PROJETO EXTENSÃO
2018/2020**

Criciúma / SC
2018-2020

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

RELATÓRIO TÉCNICO DAS ATIVIDADES EXTENSÃO 2018 - 2020

Coordenação Programa Território Paulo Freire

Equipe técnica

Fabiane Ferraz

Coordenadora do projeto

Gislene Camargo

Katiuscia Angélica Micaela de Oliveira

Elenice de Freitas Sais

Renise Terezinha Mellilo Zaniboni

Professoras participantes

Cristiane Damiani Tomasi

Jacks Soratto

Dipaula Minotto da Silva

João Alberto Batanoli

Professores colaboradores

Elieser Peper do Nascimento

Maicon Cambuzzi Alves

Allana Dupont Gonçalves

Discentes com Bolsa Extensão

Diego Floriano de Souza

Paulo Henrique Alves

Gabriela Christ Ramos Nava Alves

Fernanda Evaldt Bertoti

Mikael de Sousa Caetano

Thales Macarini Sasso

Allana Dupont Gonçalves

Luíza Borges Rodrigues

Gilberto Damiani Martins

Paola Rodegheri Galeli

Fernanda Nascimento Dagostin

Franciele Lazzarin de Freitas Gava

Discentes graduação, residência e PPGSCol sem Bolsa Extensão



**Território
Paulo Freire**

Um elo entre a comunidade
e a universidade

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
DIRETORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E AÇÕES COMUNITÁRIAS
PROGRAMA DE EXTENSÃO TERRITÓRIO PAULO FREIRE**

RELATÓRIO TÉCNICO DAS ATIVIDADES EXTENSÃO 2018/2020

1. TÍTULO DO PROJETO

ESCOLA DE PAIS E FILHOS: diálogos entre universidade, escolas e comunidade - 3ª edição

2. ASSINALE AS ÁREAS DE CONHECIMENTO QUE O PROJETO ESTÁ VINCULADO (DUAS, PELO MENOS)

Ciências, Engenharias e Tecnologias ()

Humanidades, Ciência e Educação (**x**)

Ciências Sociais Aplicadas (**x**)

Ciências da Saúde (**x**)

3. ASSINALE A(S) ÁREA(S) TEMÁTICA(S) DE EXTENSÃO QUE O PROJETO ESTÁ VINCULADO (CFE. ITEM 5.2 DO EDITAL)

1) Ambiente e Cidadania ()

2) Cultura, Esporte e Lazer ()

3) Habitação Social ()

4) Economia Solidária ()

5) Saúde Coletiva (**x**)

6) Empreendedorismo e Finanças ()

7) Direitos Humanos e Cidadania (**x**)

8) Envelhecimento ()

9) Inclusão Digital e Acesso à Informação ()

10) Políticas Públicas e Desenvolvimento de Lideranças ()

11) Formação Docente e Discente (**x**)

4 ASPECTOS DE COERÊNCIA DA PROPOSTA

4.1 INTRODUÇÃO / JUSTIFICATIVA FUNDAMENTADA TEORICAMENTE

O presente projeto estrutura-se no princípio de que a aprendizagem ocorre de maneira contínua e progressiva ao longo da vida, contudo, acreditamos que as informações adquiridas na infância são levadas por toda a vida (FRAGA, 2013), bem como podem influenciar mudanças de hábitos nas famílias. Assim, proporcionar a troca de conhecimentos entre pais, filhos, professores, profissionais e acadêmicos de diferentes cursos de graduação é a proposta da “Escola de Pais e Filhos: diálogos entre universidade, escolas e comunidade”, em sua terceira edição, pois corroboramos com Reis (2007, p. 6) quando afirma que “a escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará”, logo, é imprescindível estruturamos espaços para que esse diálogo possa ser efetivado.

A finalidade do projeto é ampliar os movimentos já construídos em anos anteriores (2014/2015 e 2016/2017), sobre a educação em saúde, direito e cidadania, relação pedagógica e envolvimento da família com a escola, articulando na presente proposta atores sociais que relacionam a cultura de paz e as artes as importantes temáticas já explicitadas.

O referencial da Escola de Pais é um construto da área da educação, que desde 2009 inspirou professores do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), liderados pela profa. Dra. Luciane Bisognin Ceretta, a estruturar ações junto a escolas do município de Criciúma/SC para trabalhar temas de educação em saúde.

Com a estruturação do Programa Território Paulo Freire em 2014, as professoras Francielle Gava e Fabiane Ferraz apresentaram projetos de extensão reeditando (com a devida autorização) a proposta original e integrando novos atores a essa construção em cada edição. Os movimentos mobilizados desde o referido ano estão promovendo ensaios de curricularização da extensão, pois envolvem, para além dos bolsistas previamente participantes, turmas completas de acadêmicos de graduação em Enfermagem e pós-graduação (residência multiprofissional em saúde da família) em momentos do projeto de extensão, bem como, desde a segunda edição (2016/2018), se articulou ações com os cursos da saúde, direito e pedagogia, aspecto que mobilizou o exercício interdisciplinar para o desenvolvimento de temas.

Estudiosos como Polonia e Dessen (2005), Leite e Tassoni (2002), expressam desde as últimas décadas do século XX, a importância da inserção dos pais na vida escolar dos filhos, pois isso provoca excelentes resultados na aprendizagem, uma vez que o envolvimento dos pais nos programas educacionais tem sido considerado relevante e facilitador do desenvolvimento infantil (GUZZO, 1990). Do mesmo modo, Ribeiro (2006) destaca que a relação família e escola

vem sendo incentivada pelas políticas públicas uma vez que esta relação é apontada como fundamental para uma escolarização bem sucedida. Ainda, Leite e Tassoni (2002) destacam que a relação entre pais e escola deve ser estimulada, de forma a buscarem estratégias conjuntas e específicas ao seu papel que resultam em opções de ajuda mútua no desenvolvimento humano do filho/aluno.

O direito à saúde, afirmado na Declaração dos Direitos Humanos de 1948 e explicitado no Brasil na Constituição Federal de 1988, define que a “saúde é um direito de todos e dever do Estado”, indicando os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) para o seu estabelecimento, entre esses a integralidade da atenção que, entre as mais diferentes ações, prevê educação em saúde a fim de realizar promoção da saúde e prevenção de doenças. A partir dos princípios do SUS, entendemos que a saúde é estabelecida a partir de condicionantes sociais que promovam qualidade de vida, logo, encontra-se vinculada aos fatores determinantes como: direitos humanos, direito ao trabalho, à moradia, à educação, à alimentação, ao lazer, a segurança, entre outros, para além da simples ausência de um patógeno (SCLiar, 2007).

A escola é um espaço no qual se constituem os cidadãos desses direitos, por meio de práticas realizadas por sujeitos sociais críticos e criativos, capazes de construir conhecimentos, relações e ações que fortalecem a participação das pessoas na busca de vidas mais saudáveis e exercitando a cultura de paz. Pois, concordamos com Milani e Jesus (2003), quando referem que:

A paz não pode ser um ideal abstrato com o qual se sonha, enquanto se aguarda que ocorra espontaneamente ou num passe de mágica. A paz é uma caminhada que só ocorre pela vontade e ação do ser humano. Não há uma chegada ou ponto final, uma vez que as potencialidades humanas são infinitas e somos capazes de evoluir sempre. À medida que cada um de nós transforma seus comportamentos e relações interpessoais, em que as organizações redefinem seus objetivos e métodos, em que mecanismos institucionais e políticas públicas são criados – tudo isso com o objetivo comum de construir uma Cultura de Paz – já estaremos conquistando a paz. Promover a Cultura de Paz é, em si, o processo, o aprendizado e a meta (MILANI e JESUS, 2003, p. 18).

A escola não faz educação ao ignorar a construção de identidade com a comunidade. É urgente a necessidade de se construir espaço de diálogo nas Escolas que contemple a elaboração do conhecimento e a participação social. A Escola de Pais e Filhos visa contribuir para que os pais e/ou responsáveis estreitem vínculos afetivos, confiança e possibilitem posturas mais seguras e fortalecidas perante os desafios do nosso mundo em constante transformações, bem como possam construir maior capacidade de discernimento nas escolhas, e orientação a seus filhos, por meio de encontros com a finalidade de dialogar, aprender e ressignificar conceitos.

Assim, buscamos estruturar a presente proposta a partir em referenciais histórico e

cultural que consideram o processo de ensino-aprendizagem de forma dialógica, em que se valoriza o saber de todos os envolvidos e busca a promoção da saúde a partir da integração ensino-aprendizagem-serviço, mediado pela cultura de paz e as artes.

Na prática, a Educação em Saúde constitui-se uma parte das atividades técnicas voltadas à saúde. Nesse sentido, torna-se necessário expor que a visão da prática educativa proposta para o desenvolvimento do presente projeto estrutura-se na lógica da promoção da saúde, a qual compreende que os comportamentos são sempre interativos, o que significa que modos de vida são produtos de uma ação recíproca de fatores socioculturais e individuais, compreensão que converge com os postulados pedagógicos da “perspectiva histórico-cultural da educação” de Vygotsky.

A partir dessa concepção, em termos educacionais, o modelo adotado no presente projeto centra-se no incremento da consciência crítica das pessoas, meta que está diretamente relacionada à noção de conscientização dos sujeitos (FREIRE, 2005, 2007, 2011). Desse modo, ao invés de se trabalhar com os indivíduos, considerados como “alvos isolados”, essa proposta de Educação em Saúde busca atingir seus objetivos trabalhando com grupos.

Há a expectativa de que o ambiente de grupo facilite o aumento da consciência crítica devido seu potencial para promover a troca de ideias entre os sujeitos. Acredita-se que o diálogo criado em tal contexto resulte numa conscientização coletiva sobre as condições de vida e na compreensão do potencial do indivíduo e do grupo para a promoção da mudança (OLIVEIRA, 2005, p.428).

A Educação em Saúde proposta tem a intenção de promover o desenvolvimento das pessoas nas decisões relacionadas à sua própria saúde e naquelas concernentes aos grupos sociais aos quais pertencem. Supõe-se que pessoas conscientes sejam capazes de se responsabilizar pela sua própria saúde, não apenas no sentido de sua capacidade para tomar decisões responsáveis quanto a sua saúde pessoal, mas, também, em relação a sua competência para articular intervenções no ambiente que resultem na manutenção da saúde (OLIVEIRA, 2005).

Para tanto, é indispensável que o processo de ensino-aprendizagem proposto esteja embasado em uma relação dialógica entre educador (aqui compreendido como profissionais e acadêmicos de diferentes cursos da UNESCO) e educando (compreendido como os participantes do projeto), conforme nos ensina Freire (2011), sendo que tal relação prevê o reconhecimento do “valor do outro” por meio de diálogo, isso perpassa a compreensão de que todas as pessoas têm conhecimento que devem ser respeitados e considerados no processo educativo.

Nesse sentido, corroboramos com Freire (2006, p. 25), quando nos diz que

[...] educar e educar-se, na prática da liberdade, é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem – por isto sabem que sabem algo e podem assim chegar a saber mais – em diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que estes, transformando seu pensar que nada sabem, em saber que pouco sabem, possam igualmente saber mais.

Logo, o papel do educador (proponente do projeto) é mediar e mobilizar, por meio do diálogo, um processo reflexivo da própria realidade vivenciada pelo educando (participantes do projeto) através de sua participação ativa no processo educativo (FREIRE, 2005, 2006). O educador deve explicitar vivências, experiências e apresentar exemplos que façam sentido aos educandos, de modo a estimular o *empowerment*, o que possibilita a conquista de autonomia para fazer escolhas informadas, objetivo central da promoção da saúde, permeadas por uma cultura de paz.

Com essa compreensão a organização dos conteúdos apresentados no projeto trata-se de um “roteiro de possibilidades de instrumentalização” dos participantes da Escola de Pais e Filhos para práticas favoráveis relacionadas à saúde, cidadania e cultura de paz, considerando as capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras dos envolvidos. Nesse sentido, é indispensável haver flexibilidade na abordagem dos tópicos indicados por meio de temas, tendo em conta as experiências e as necessidades sentidas e expressas pelos próprios participantes a fim de que os conteúdos ganhem significados e potencialidade de aplicação.

Nesse sentido, a abordagem teórico-metodológica proposta tem por finalidade, mediada por processos artísticos, mobilizar o participante dos grupos a identificar problemas, refletir sobre situações, descobrir e desenvolver soluções comprometidas com a promoção e a proteção da saúde pessoal e coletiva, bem como os direitos humanos e cidadania para, principalmente, aplicar os conhecimentos adquiridos em sua família, promovendo o desenvolvimento e a transformação social, por meio da cultura de paz, mediada por processos artísticos.

4.2. OBJETIVOS

4.2.1 Geral

Implantar e implementar a “Escola de Pais e Filhos” em escolas municipais de Criciúma/SC, pertencentes ao Território Paulo Freire, através de atividades de extensão universitária sobre os temas educação em saúde, direito, cidadania, relação família com a escola e cultura de paz.

4.2.2 Específicos

- Levantar junto aos professores, pais e estudantes quais conteúdos desejam que o projeto “Escola de Pais e Filhos” organize materiais relacionados aos temas: educação em saúde, direito e pedagogia.
- Estudar sobre os temas definidos pelos participantes e planejar as atividades de extensão de modo multidisciplinar, considerando as atividades desenvolvidas pelo curso de artes e pelos membros que trabalharão a cultura de paz, como enfoques transversais;
- Realizar ações de educação em saúde, direito e pedagogia junto a pais/responsáveis e professores de escolares sobre temas definidos por eles, a fim de assegurar a troca de informações sobre as condições de saúde, educação e cidadania dos escolares e da própria família;
- Mobilizar os pais a acompanhar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e de cuidados com a saúde de seus filhos, mediados pela cultura de paz;
- Esclarecer os pais e professores sobre aspectos relacionados ao Sistema Único de Saúde, a fim de fortalecer a sua cidadania e compreender a lógica das redes de atenção à saúde;
- Promover os direitos da criança e do adolescente, especificados no capítulo do Direito a Vida e a Saúde do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Levar a conhecimento dos pais o direito de família, nos diversos aspectos, como: guarda, alimentos, regime de bens, alienação parental, separação, divórcio;
- Mobilizar os professores a assumir as ações desenvolvidas na Escola de Pais e Filhos sobre temas especificamente relacionados a melhoria do processo ensino-aprendizagem e na relação família e escola mediados pela cultura de paz;
- Desenvolver ações de educação em saúde junto a escolares, a fim de promover integração entre ensino e extensão junto a acadêmicos da 2ª fase de graduação em Enfermagem da UNESC, bem como com os especializandos da Residência Multiprofissional em Atenção Básica.
- Desenvolver ações pedagógicas junto aos professores, a fim de promover integração entre ensino e extensão com a acadêmicos da 7ª fase de graduação em Pedagogia da UNESC e de especializandos em nível lato sensu.
- Desenvolver ações sobre direito e cidadania junto aos pais, a fim de promover

integração entre ensino e extensão junto a acadêmicos da 8ª fase de graduação em Direito da UNESC.

- Promover espaços mediado pelas artes nas ações desenvolvidas nos diferentes encontros, de modo a envolver acadêmicos da 3ª fase do curso de Artes Visuais.
- Desenvolver e atualizar material didático pedagógico para a realização de oficinas e encontros com professores, bem como prestar assessoria a escolas participantes do projeto, pelos membros do curso de graduação em pedagogia;
- Divulgar o conhecimento obtido na realização do projeto em eventos de extensão acadêmica e também junto à mídia local, para trazer visibilidade à temática.

4.3 PÚBLICOS E CENÁRIOS DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

Os cenários de realização do projeto são escolas da rede municipal de ensino de Criciúma/SC, localizadas na região de abrangência do Território Paulo Freire, sendo elas:

- 1) E.M.E.I.E.F. José Contim Portela- Bairro: São Sebastião
- 2) E.M.E.I.E.F. Padre Carlos Wecki - Bairro: Mineira Velha
- 3) E.M.E.F. Lili Coelho - Bairro: Santa Luzia

O público alvo do projeto Escola de Pais & Filhos são:

- Pais e/ou responsáveis por crianças e adolescentes matriculados nas escolas participantes.
- Crianças e adolescentes matriculados nas escolas participantes.
- Equipe gestora (direção) e professores que atuam nas escolas participantes.

4.4 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

A proposta metodológica está ancorada em referenciais Freireanos (2005, 2006, 2007, 2011), bem como se utilizará das etapas do Arco de Charles Margueres, apresentadas por Bordenave e Pereira (2006), na qual as ações serão planejadas a partir da realidade do local, observação do problema, reflexão sobre a necessidade, busca pelo referencial teórico, hipóteses de solução, para a partir daí realizar a aplicação na prática junto aos pais e/ou responsáveis,

estudantes e professores de 3 escolas da rede municipal de ensino de Criciúma/SC.

As atividades ocorreram de 1º de agosto de 2018 a 1º de agosto de 2020, em 3 escolas da rede municipal de ensino, com uma previsão total de 480 horas em atividades relacionadas ao projeto, sendo dessa, 334 horas em atividades dentro das escolas, sendo as demais horas destinadas estruturação dos materiais, participação das atividades definidas pela Coordenação do Território Paulo Freire e participação de eventos científicos para divulgação das ações.

Para elaboração e realização das ações, o presente projeto está organizado em 3 grandes “momentos” - que se caracterizam com “processos de ações”, os quais visam estruturar uma proposta a partir das demandas levantadas juntos aos participantes sobre os temas relacionados a educação em saúde, direito e pedagogia, articulados dialeticamente com a área de artes e o grupo que abordará a cultura de paz. Tais “momentos” encontram-se descritas a seguir:

1. MOMENTO I do projeto: Ações com Pais/responsáveis, Filhos e Professores

Realizarmos um encontro por mês em cada escola participante no período de março a dezembro de cada ano. Contudo, como nos meses iniciais do projeto (agosto e setembro 2018) foram para fazermos o levantamento das necessidades e alinhamento do grupo interdisciplinar envolvido no projeto, estamos prevendo a realização de 14 encontros em cada escola participante, totalizando 56 ações as escolas envolvidas. As ações educativas têm uma previsão de ocorrerem por 2h, em data e horário definidos pelos participantes. Assim, os responsáveis pelo projeto estarão desenvolvendo ações todas as semanas em escolas diferentes.

As atividades serão desenvolvidas nas escolas, em duas salas de modo simultâneo. Em uma sala os pais/responsáveis e professores da escola, dispostos em círculo junto aos mediadores, dialogarão sobre o tema definido para o encontro. Todo o material abordado no encontro, será estruturado na lógica da pedagogia da pergunta, ou seja, ao invés de estruturar “palestras tradicionais”, os organizadores/mediadores, estruturarão perguntas que tem por finalidade mobilizar o diálogo entre os participantes, sendo que haverá duas ou três pessoas mediando o processo de ensino-aprendizagem, com conhecimento específico da área definida pelos participantes para o encontro.

Em uma sala ao lado, as crianças e adolescentes estarão trabalhando os mesmos temas definidos para a data, porém com um enfoque pedagógico adequado para a idade das mesmas, utilizando-se para tanto, o referencial do edutenimento, termo que é um híbrido das palavras educação e entretenimento. Este edutenimento pode ser utilizado como ferramentas lúdico pedagógicas, pois se refere a atividades lúdicas que tem por objetivo promover aprendizagem,

sendo que nesse aspecto os participantes da área de artes se envolverão ativamente com a pedagogia. Para Cardoso (2009, p. 4-5) o edutainment pode ser utilizado em:

[...] diversos contextos com diferentes objetivos educacionais, seja para ensinar um conteúdo formal, para desenvolver alguma habilidade ou simular uma situação de risco. Por despertar a curiosidade e motivar a aprendizagem [proporcional] os alunos desenvolveram [nos espaços de aprendizagem] o sentimento de solidariedade e cooperação, aprenderem a se posicionar de maneira crítica, compartilhem experiências’.

O edutainment não propõe tirar a seriedade e responsabilidade dos ambientes de ensino-aprendizagem, tampouco sugere que todos os momentos sejam necessariamente divertidos. Propõe-se a ser um recurso didático que pode auxiliar a estabelecer relações dialógicas, ou seja, relações mais horizontais e integradoras entre todos os participantes de um grupo de um modo prazeroso, logo, também poderá em determinados momentos permear o espaço desenvolvido com os pais/responsáveis e professores.

As ações relacionadas ao tema Cultura de Paz, será abordado de modo transversal em todas as atividades, bem como, conforme a necessidade apresentada em cada escola se organizará atividades específicas, com uma abordagem metodológica adequada a temática.

Responsáveis: professores e bolsistas UNESCO dos diferentes cursos de graduação envolvidos no projeto. Convidados/colaboradores: profissionais especializando da residência multiprofissional em atenção básica da UNESCO; mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UNESCO.

2. MOMENTO II do projeto: Ações específicas com os escolares em horário de aula:

As ações junto aos escolares, ocorreram uma vez ao semestre em cada escola, e estão alinhadas a um exercício de curricularização da extensão, realizado desde 2014 junto a 2ª fase do curso de graduação em enfermagem da UNESCO. Visto as ações de educação em saúde estarem articuladas ao PPC do Curso de Graduação em Enfermagem da UNESCO, os acadêmicos de Enfermagem da 2ª fase matriculados nas disciplinas de Integralidade e Saúde Coletiva I e Seminário Integrativo II são convidados a desenvolver os projetos de educação em saúde junto aos escolares das escolas participantes do projeto Escola de Pais e Filhos.

Em cada semestre atendemos em média de 4 a 6 turmas de escolares em cada escola participante, totalizando em torno de 84 turmas em dois anos, sendo que cada turma tem em média 23 alunos, ou seja, realizamos atividades de educação em saúde para cerca de 1.900 escolares em 2 anos.

A metodologia desenvolvidas nos planos de ensino das disciplinas da graduação, está alinhada ao referencial Freireano, pois os Acadêmicos no início de cada semestre fazem o

reconhecimento das escolas participantes, perguntam aos professores e direção quais necessidades relacionadas a educação em saúde a escola está necessitando para aquele semestre, deixam caixas para levantar as dúvidas que os escolares possuem frente aos temas definidos pelos professores e, depois, estruturam uma proposta de educação em saúde a partir das dúvidas levantadas. Em data definida previamente em grade curricular da graduação a atividade é desenvolvida junto a escola ao final de cada semestre, sendo que os acadêmicos estruturam uma proposta com metodologias diferenciadas que utilizam um turno de atividades junto aos escolares.

Responsáveis: coordenadora do projeto, monitores das disciplinas da graduação em enfermagem. Convidados/colaboradores: acadêmicos da 2ª fase do curso de enfermagem; profissionais especializando da residência multiprofissional em atenção básica da UNESC.

3. MOMENTO III do projeto: Ações com os professores e equipe de direção:

Aos professores e equipe de direção, a proposta foram realizados cursos de atualização/aperfeiçoamento relacionados aos aspectos pedagógicos, com temas definidos junto aos mesmos (em período destinado a isso no projeto) conforme necessidade que eles expressarem.

Essas atividades com os professores em cada escola com frequência semestral, bem como uma vez ao ano uma atividade de formação continuada junto a UNESC, promovida pelo Curso de Pedagogia articulado com o Curso de Psicologia com o tema: Relação Família e Escola e Cultura de Paz.

Todas as propostas de formação continuada estão também alicerçadas no referencial Freireano, sendo que a intenção é apoiar e assessorar aspectos que as escolas necessitam em relação a processos pedagógicos.

Ainda, estamos estudando a possibilidade de envolver os alunos do curso de graduação em pedagogia nesse processo, também buscando um ensaio da curricularização da extensão e, um alinhamento com as escolas participantes do presente projeto, de atividades que precisarão ser desenvolvidas em um curso de especialização lato sensu promovido pelo curso de pedagogia, o que poderá mobilizar a aproximação da pesquisa com a extensão.

Responsáveis: curso de pedagogia, bolsista do projeto, curso de psicologia. Convidados/colaboradores: acadêmicos da 7ª fase do curso de pedagogia; profissionais especializando de pós-graduação lato-sensu da pedagogia.

4.5 PLANO DE TRABALHO

4.5.1 Do Coordenador e Professor(es) com Horas/Aula:

Nome Completo	Enquadramento Funcional	Titulação	Curso	CH/Semana	Contato (telefone e e-mail)
Fabiane Ferraz (coordenadora)	Tempo Integral/40h	Doutorado	Enfermagem	1h/a	(48) 98833-3243 olaferraz@gmail.com
Gislene Camargo	Professor 40h	Mestrado	Pedagogia	1h/a	(48) 99907-2316 gislene@unesc.net
Katiuscia Angélica Micaela de Oliveira	Professor horista	Mestrado	Artes Visuais	1h/a	(48) 99615-7485 katiuscia-arte@hotmail.com
Elenice de Freitas Sais	Professor horista	Especialista	Psicologia	1h/a	(48) 98409-3092 edf@unesc.net
Renise Terezinha Mellilo Zaniboni	Professor 40h	Mestrado	Direito	00h/a*	(48) 99988-1764 renisemellilozaniboni@gmail.com

* Visto o edital prever hora/aula para até 4 professores, a profa. Renise Zaniboni, mesmo implicada profundamente com o projeto, abdicou de sua carga horária. Contudo, mantivemos ela nesse espaço por ser a articuladora da proposta junto ao curso de Direito envolvido no projeto. Assim, optamos por apresentá-la nesse item do projeto, pois ela não fará apenas um processo de colaboração esporádica como é o caso dos professores descritos no item "professores colaboradores".

O desafio do coordenador e professores responsáveis pelo projeto é promover possibilidades por meio da extensão do acadêmico articular o ensino, a pesquisa para construção de materiais e a aplicação dos conhecimentos de sua área junto à sociedade.

Nesse sentido, são atribuições específicas do **coordenador** do projeto:

- a) Inscrever o projeto de extensão no edital N° 122/2018/PROACAD;
- b) Selecionar bolsistas com perfil que atenda às necessidades do projeto;
- c) Orientar os alunos nas várias etapas do trabalho proposto e na participação em eventos promovidos pela UNESC e em outros eventos científicos, tecnológicos ou artísticos de outras instituições, com obrigatoriedade de participação na Semana de Ciência e Tecnologia da UNESC;
- d) Participar, como parecerista e avaliador, dos resumos inscritos, dos pôsteres e/ou das comunicações orais apresentados na Semana de Ciência e Tecnologia, conforme solicitado pela Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias;
- e) Participar dos Fóruns de Extensão promovidos pela Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias quando for convocado;
- f) Coordenar as reuniões de planejamento das equipes multidisciplinares, de acordo com o público-alvo do projeto;
- g) Destinar as horas/aula semanais pré-determinadas no projeto para orientação dos acadêmicos bolsistas, bem como orientar os alunos nas várias etapas do trabalho proposto e na participação em eventos promovidos pela UNESC e em outros eventos científicos, tecnológicos ou artísticos de outras instituições, com obrigatoriedade de participação na Semana de Ciência e Tecnologia da UNESC;

- h) Orientar os discentes bolsistas na elaboração e postagem dos relatórios parciais semestrais do projeto no AVA (ambiente virtual) do território Paulo Freire e sempre que solicitado pelo coordenador do programa;
- i) Orientar os discentes bolsistas na elaboração e postagem do relatório do primeiro ano até o dia 15 de julho de 2019 e o relatório final do projeto que deverá ser postado no AVA (ambiente virtual) do território Paulo Freire até o dia 01 de julho de 2020;
- j) Orientar os discentes bolsistas na postagem do calendário de atividades do projeto, sempre que solicitado pela coordenação do programa;
- k) Orientar os acadêmicos na redação de artigos científicos e garantir a participação dos mesmos na elaboração de tais materiais;
- l) Citar a fonte financiadora, neste caso a Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias, bem como outras eventuais fontes, sempre que se referir publicamente ao projeto;
- m) Responsabilizar-se pela regularização de acadêmicos e professores voluntários que participam do projeto (se houver), junto à Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias, atendendo as exigências do Programa Colaborador Voluntário (Resolução nº 05/2010/CAMARA PROPEX).

As são atribuições dos **professores** envolvidos com o projeto:

- Propor leituras de material bibliográfico referentes à temática de estudo, aos bolsistas do projeto.
- Participar das reuniões para elaboração dos encontros e materiais a serem trabalhados nas diferentes etapas de realização da proposta;
- Revisar os materiais necessários para serem entregues nos encontros da Escola de Pais e Filhos formulados pelos bolsistas;
- Incentivar a participação dos bolsistas em congressos e seminários;
- Auxiliar na elaboração e correção dos textos dos acadêmicos para publicação de artigos científicos sobre o tema
- Participar dos encontros desenvolvidos na comunidade escolar, nos fóruns e reuniões da da coordenação do Programa Território Paulo Freire;
- Colaborar na elaboração de artigos derivados da experiência vivenciada no projeto;
- Participar das atividades desenvolvidas em cada escola, relativas a suas áreas de atuação.
- Participar da elaboração de relatórios do projeto.

4.5.2 Dos Professor(es) Colaboradores:

Nome Completo	Enquadramento Funcional	Titulação	Curso	Contato (e-mail)
Cristiane Damiani Tomasi	Tempo Integral/40h	Doutorado	PPGSCol	cdtomasi@unesc.net
Jacks Soratto	Tempo Integral/40h	Doutorado	PPGSCol	jacks@unesc.net
Franciele Lazzarin de Freitas Gava	Professor horista	Especialista	Enfermagem	flfgava@unesc.net
Dipaula Minotto da Silva	Professor horista	Mestrado	Psicologia	dms@unesc.net
João Alberto Batanolli	Tempo Integral/40h	Mestrado	Coord. Ânima	jrb@unesc.net

Serão atribuições específicas dos professores colaboradores:

- Propor leituras de material bibliográfico referentes à temática de estudo, aos bolsistas e demais membros do projeto;
- Participar de encontros de alinhamento das propostas junto ao grupo que irá conduzir as ações;
- Mobilizar o envolvimento dos residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade e de mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, nas ações previstas na metodologia;
- Auxiliar os professores responsáveis a fazer propostas metodológicas diferenciadas, conforme as demandas que serão apresentadas pelos participantes do projeto.
- Mobilizar aos membros integrantes do projeto, processos vivenciais relacionados a cultura de paz, por meio de encontros/oficinas, sendo que tais atividades estão articuladas junto ao Anima/UNESC, na figura do professor João Alberto Batanolli, ao qual o grupo proponente desse projeto agradece a disponibilidade de colaboração.

4.5.3 Dos Discentes com Bolsa Extensão:

Nome Completo	Código do aluno	Curso	Fase	C/H no Projeto	Contato (e-mail)
Elieser Peper do Nascimento (2018.2/2019.1)	84750	Enfermagem	Formado em 2019	20h/semana	elieserpeper@gmail.com / (48) 99923-3003
Maicon Cambuzzi Alves (2018.2/2019.1 – 2019.2/2020.1)	101833	Artes Visuais	5a	20h/semana	maiconcambuzzi12@gmail.com / (48) 99697-6168
Allana Dupont Gonçalves (2019.2/2020.1)	92723	Enfermagem	9a	20h/semana	allana.goncalves@yahoo.com.br

O objetivo é promover uma vivência aos acadêmicos em atividades de extensão, a fim de

mobilizar o pensamento crítico de maneira a integrar o ensino-extensão. Serão atribuições dos bolsistas:

- Articular a organização de todas as ações de construção dos materiais a partir das necessidades estipuladas;
- Organizar material de expediente e materiais e apoio para as atividades previstas;
- Realizar trabalho de digitação e de levantamentos bibliográficos relativos ao projeto;
- Proceder leituras/estudo de material bibliográfico referentes à temática de estudo, oferecendo síntese escrita do material consultado;
- Realizar leituras complementares referentes aos aspectos metodológicos da pesquisa em suas várias etapas;
- Participar de reuniões para elaboração dos materiais a serem trabalhados junto aos pais;
- Participar de reuniões de orientação e alinhamento para realização das atividades junto às escolas;
- Participar dos encontros desenvolvidos na comunidade escolar e nos fóruns e reuniões da Coordenação do Programa Território Paulo Freire;
- Produzir / reproduzir os materiais necessários para ser entregue nos encontros da Escola de Pais e Filhos;
- Participar da elaboração dos materiais informativos e ordenar as ações com serviços de diagramação e impressão;
- Sistematizar os registros das atividades, de modo a facilitar a elaboração de trabalhos para eventos ou manuscritos, bem como a elaboração do relatório final do projeto.
- Executar as tarefas propostas em seu plano de trabalho, destinando as horas pré-determinadas no projeto, atendendo aos horários propostos e participação em todas as atividades desenvolvidas junto as escolas;
- Elaborar, sob orientação do professor orientador, os relatórios parciais semestrais do projeto e postar no AVA (Ambiente Virtual) do Território Paulo Freire e sempre que solicitado pelo Coordenador do Território Paulo Freire.
- Elaborar, sob orientação do professor orientador, o relatório do primeiro ano e postar no AVA (Ambiente Virtual) do Território Paulo Freire até o dia 15 de julho de 2019 e o relatório final do projeto que deverá ser postado no AVA (Ambiente Virtual) do Território Paulo Freire até o dia 01 de julho de 2020;
- Participar dos cursos de capacitação em extensão ofertados pela Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias, quando for convocado;
- Participar na elaboração de artigos científicos propostos pelos professores do projeto;

- Apresentar seu trabalho em eventos promovidos pela UNESC, com obrigatoriedade de participação na Semana de Ciência e Tecnologia. É critério de avaliação no segundo ano do projeto, a participação em outros eventos científicos, tecnológicos ou artísticos de outras instituições, sob a forma de apresentação oral e/ou pôster, bem como a submissão de Artigo Científico;
- Participação nas ações comunitárias de extensão organizadas e/ou promovidas pela Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias, independente da área de conhecimento a qual foi submetido o projeto.

4.5.4 Dos Discentes sem Bolsa:

Nome Completo	Código do aluno	Curso	Fase	C/H no Projeto	Contato (e-mail)
Diego Floriano de Souza (2018.2/2019.1/2019.2)	78386	Residência Multiprofissional em Saúde da Família	R1	3h/s	48 99641-2131 / diegoflorianodesouza@hotmail.com
Paulo Henrique Alves (2018.2/2019.1/2019.2)	84837	Pedagogia	Especializando	1h/s	48 99653-9202 / alves@unesc.net
Gabriela Christ Ramos Nava Alves (2018.2/2019.1/2019.2)	82394	Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva	R1	1h/s	48 98836-9314 / gabriela_crn@hotmail.com
Fernanda Evaldt Bertoti (2018.2/2019.1/2019.2)	79030	Residência Multiprofissional em Saúde da Família	R2	1h/s	48 99144-6960 / fernandabertoti@unesc.net
Mikael de Sousa Caetano (2018.2/2019.1/2019.2)	72482	Psicologia	3a	1h/s	48 99803-3359 / mika271299@gmail.com
Thales Macarini Sasso (2018.2/2019.1/2019.2)	93820	Enfermagem	7a	1h/s	48 98840-0911 / thales582011@hotmail.com
Allana Dupont Gonçalves (2018.2 e 2019.1)	92723	Enfermagem	7a	2h/s	54 99902-0338 / allana.goncalves@yahoo.com.br
Luíza Borges Rodrigues (2019.1/2019.2)		Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva	R1	1h/s	48 99664-6522
Gilberto Damiani Martins (2018.2/2019.1/2019.2)	102912	Psicologia	3a	1h/s	48 99642-4086 / gilbertodamiani.m@gmail.com
Paola Rodegheri Galeli (2018.2/2019.1/2019.2)		Psicologia	Mestranda PPGSCol	1h/s	48 99147-9661
Fernanda Nascimento Dagostin (2019.1/2019.2)		Residência Multiprofissional em Saúde da Família	R1	2h/s	48 99642-8570

A participação dos discentes de graduação e pós-graduação sem bolsa acontecerá dentro das disciplinas que constam no PPC de cada curso envolvido no projeto, a fim de promover integração entre ensino e extensão junto a acadêmicos de diversas fases das graduações em Enfermagem, Direito, Pedagogia e Artes visuais da UNESC.

Ainda, os participantes do curso de psicologia, serão os responsáveis pelos movimentos relativos ao tema da Cultura da Paz, sendo que os mesmos deverão cumprir todas as ações definidas

junto a sua professora de referência no projeto.

Sendo parte de suas atribuições:

- Proceder leituras/estudo de material bibliográfico referentes à temática de estudo, oferecendo síntese escrita do material consultado;
- Realizar leituras complementares referentes aos aspectos metodológicos da pesquisa em suas várias etapas;
- Participar de reuniões para elaboração dos materiais a serem trabalhados junto aos pais;
- Participar de reuniões de orientação e alinhamento para realização das atividades junto às escolas;
- Participar dos encontros desenvolvidos na comunidade escolar e nos fóruns e reuniões da Coordenação do Programa Território Paulo Freire;
- Produzir / reproduzir os materiais necessários para ser entregue nos encontros da Escola de Pais e Filhos;
- Participar da elaboração dos materiais informativos e ordenar as ações com serviços de diagramação e impressão;

5 RESULTADOS – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2018.2 – 2020.1

5.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – MOMENTO I:

Ações com Pais/responsáveis, Filhos e Professores

2018.2 – Escolas: PROFESSORA LILI COELHO, PADRE CARLOS WECKI, JOSÉ CONTIM PORTELLA

No ano de 2018 as atividades dos projetos aprovados no edital do Território Paulo Freire tiveram início com Reunião das Lideranças comunitárias, por meio da apresentação dos projetos do Território Paulo Freire no Salão comunitário da Santa Luzia/Criciúma. Participaram desse encontro a profa. Fabiane Ferraz e os bolsistas Maicon, Elieser e Diego.

Informações sobre a atividade: <http://www.unesc.net/portal/aicom/blog/42856-comunidade-conhece-atuais-projetos-do-territorio-paulo-freire>

2019 – PADRE CARLOS WECKI

No ano de 2019 as atividades na escola Padre Carlos Wecki tiveram início com a definição de encontros mensais (realizado toda 3ª segunda-feira de cada mês, iniciando 19h até 21h) com pais e filhos.

No período de maio, junho e julho as atividades que ocorreram na escola foram debates/diálogos entre professores, extensionistas, pais e filhos sobre os temas: Psicologia e comportamento infantil; Relação escola e família; Saúde Mental; Cultura de Paz.

Entre os meses de agosto, outubro e novembro o projeto Escola de Pais e Filhos desenvolveu atividade de diálogos entre professores, extensionistas, pais e filhos sobre o tema Alimentação saudável e cuidados com os alimentos.

2019 – PROFESSORA LILI COELHO

No ano de 2019 as atividades na escola Professora Lili Coelho tiveram início com a definição de encontros mensais (realizado toda 4ª segunda-feira de cada mês, iniciando 19h até 21h) com pais e filhos. O projeto Escola de Pais e Filhos desenvolveu atividades na escola nos meses de setembro, outubro e novembro com diálogos entre professores, extensionistas, pais e filhos sobre o tema Direito a Saúde e Cidadania.

2019 – JOSÉ CONTIM PORTELLA

No ano de 2019 as atividades na escola José Contim Portella tiveram início com a definição de encontros mensais (realizado toda 2ª segunda-feira de cada mês, iniciando 19h30min até 21h) com pais e filhos. O segundo momento que aconteceu na escola nos meses de maio, julho e agosto foram diálogos entre professores, extensionistas, pais e filhos sobre o tema Direito a Saúde e Cidadania. No mês de junho a atividade realizada na escola ocorreu por meio de diálogos entre professores, extensionistas, pais e filhos sobre o tema Direito a Saúde Bucal. Outra atividade desenvolvida na escola foi no mês de setembro, a promoção de diálogos entre professores, extensionistas, pais e filhos sobre o tema: Psicologia e comportamento infantil; Relação escola e família; Saúde Mental; Cultura de Paz (debate que voltou a acontecer em outubro e dezembro).

Ainda, no ano de 2019, em agosto, o Projeto Escola de Pais e Filhos promoveu um encontro junto aos CRAS, ação envolvendo mães e responsáveis sobre direito de família e relação pais e filhos.

A atividade de final de ano junto a todas as escolas, mobilizaram ações de interesse da comunidade escolas, sendo que o projeto fechou o ano com uma avaliação positiva sobre a relevância da inserção social junto à comunidade. Mais informações sobre essas atividades podem ser acessadas em: <https://www.unesc.net/portal/aicom/blog/47346--escola-de-pais-e-filhos-desenvolve-atividades-na-area-da-saude-coletiva-em-criciuma>

5.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – MOMENTO II:

Ações específicas com os escolares em horário de aula

2018.2 – PADRE CARLOS WECKI

No ano de 2018 as atividades na escola Padre Carlos Wecki tiveram início com ações de educação em saúde sobre os temas: Higiene pessoal e do ambiente (cuidados de higiene e doenças causadas por falta de higiene); Higiene Pessoal (doenças relacionadas à falta de higiene); Junto a 4 turmas: 1º, 2º, 3º e 4º anos abrangendo ao todo 82 alunos.

2018.2 – PROFESSORA LILI COELHO

No ano de 2018 as atividades na escola Professora Lili Coelho tiveram início com ações de educação em saúde sobre os temas: Higiene pessoal e do ambiente (cuidados de higiene e doenças causadas por falta de higiene); Higiene Pessoal (doenças relacionadas à falta de higiene); Junto a 4 turmas: 1º, 2º, 3º e 4º anos que, ao todo, reuniu 89 alunos.

2018.2 – JOSÉ CONTIM PORTELLA

No ano de 2018 as atividades da Escola de Pais & Filhos na escola José Contim Portella tiveram início com ações de educação em saúde sobre os temas: Higiene pessoal e do ambiente (cuidados de higiene e doenças causadas por falta de higiene); Higiene Pessoal (doenças relacionadas à falta de higiene); Junto a 4 turmas: 1º, 2º, 3º e 4º anos somando 102 alunos na atividade.

No ano de 2018 com a atividade de educação em saúde nas escolas participantes do projeto Escola de Pais e Filhos houve o engajamento de 273 alunos, sendo mediado conhecimento em torno dos temas higiene pessoal e do ambiente. Assim, quando o comprometimento existe de ambos os lados de uma caminhada os resultados são positivos, advindos de um trabalho fruto de dedicação de um grupo criativo e empenhado.

2019 – PADRE CARLOS WECKI

No ano de 2019 as atividades na escola Padre Carlos Wecki tiveram início com por meio de reconhecimento com os estudantes da 2ª fase. O segundo momento de atividades na escola foram desenvolvidas ações de educação em saúde sobre os temas: Higiene pessoal e do ambiente (cuidados de higiene e doenças causadas por falta de higiene); Higiene Pessoal (doenças relacionadas à falta de higiene); Alimentação Saudável, cuidados e higiene dos alimentos; Junto a 4 turmas: 1º, 2º,

3º e 4º anos em julho, que reuniu 88 alunos da escola. Atividades relacionadas à pauta de higiene voltaram a acontecer na escola, sendo desenvolvido ações de educação em saúde sobre os temas: Higiene pessoal, mental e do ambiente (cuidados de higiene e doenças causadas por falta de higiene); Saúde mental e cultura de paz; Alimentação Saudável, cuidados e higiene dos alimentos; Junto a 4 turmas: 1º, 2º, 3º e 4º anos, reunindo 121 alunos.

2019 – PROFESSORA LILI COELHO

No ano de 2019 as atividades na escola Professora Lili Coelho tiveram início com por meio de reconhecimento com os estudantes da 2ª fase. Em seguida, foi realizado visita com os alunos da 2ª fase para atividades com a diretora do PROEJA. Outro momento de atividades com o PROEJA aconteceu na escola Lili Coelho, sendo desenvolvido ações de educação em saúde sobre os temas: Sexualidade, IST's e Métodos Contraceptivos; Junto as turmas do PROEJA - Fase 4, Fase 7 e Fase 8. Ações de educação em saúde também foram realizadas, abordando os temas: Higiene pessoal e do ambiente (cuidados de higiene e doenças causadas por falta de higiene); Higiene Pessoal (doenças relacionadas à falta de higiene); Alimentação Saudável, cuidados e higiene dos alimentos; Junto a 4 turmas: 1º, 2º, 3º e 4º anos que, ao todo, reuniu 90 alunos. Atividades relacionadas a higiene voltaram a ocorrer na escola no mês de novembro com ações de educação em saúde sobre os temas: Higiene pessoal, mental e do ambiente (cuidados de higiene e doenças causadas por falta de higiene); Saúde mental e cultura de paz; Alimentação Saudável, cuidados e higiene dos alimentos; Junto a 4 turmas: 1º, 2º, 3º e 4º anos envolvendo 117 alunos.

2019 – JOSÉ CONTIM PORTELLA

No ano de 2019 as atividades na escola José Contim Portella tiveram início por meio de reconhecimento com os estudantes da 2ª fase. O segundo momento de atividades na escola foi desenvolvido com ações de educação em saúde sobre os temas: Higiene pessoal e do ambiente (cuidados de higiene e doenças causadas por falta de higiene); Higiene Pessoal (doenças relacionadas à falta de higiene); Alimentação Saudável, cuidados e higiene dos alimentos; Junto a 4 turmas: 1º, 2º, 3º e 4º anos que reuniram 94 alunos. Atividades relacionadas a higiene voltaram a acontecer na escola no mês de novembro, sendo desenvolvido ações de educação em saúde sobre os temas: Higiene pessoal, mental e do ambiente (cuidados de higiene e doenças causadas por falta de higiene); Saúde mental e cultura de paz; Alimentação Saudável, cuidados e higiene dos alimentos; Junto a 4 turmas: 1º, 2º, 3º e 4º anos que reuniu 112 alunos da escola.

2020 – JOSÉ CONTIM PORTELLA / LILI COELHO / PADRE CARLOS WECK

Em março de 2020, no momento em que retomariamos as atividades junto as escolas, entramos no período de excepcionalidade devido a pandemia de COVID 19. Devido a isso, as ações junto as escolas foram completamente modificadas. A coordenadora do projeto manteve contato via – whatsapp com as diretoras das escolas desde o primeiro momento, prestando solidariedade, colocando-se a disposição para auxiliar em tudo que se fizesse necessário, alcançando a comunidade escolar informações filtradas de fontes seguras sobre a COVID 19, informando os serviços que a UNESCO estava disponibilizando para a comunidade, a exemplo do SOS Covid e o Acolher Covid.

Em maio de 2020, diretoras e professores foram convidados a participarem de um encontro em uma aula mediada por tecnologias junto a 2ª fase do curso de enfermagem, a fim de apresentar as escolas, descrever as atividades que estavam realizando junto aos alunos em tempos de pandemia, expressar as necessidades de educação em saúde que percebiam como importantes serem desenvolvidas.

Foram solicitados materiais informativos sobre a COVID 19, que expressassem de forma clara e objetiva, em linguagem que a população e crianças consigam compreender, de distintas formas que pudessem ser enviadas a comunidade escolar pelos grupos de whatsapp criados. Ainda, foi relatado a grande situação de vulnerabilidade social que as famílias estavam vivenciando, sendo pedido se haveria possibilidade de auxiliar com algum tipo de ação nesse aspecto.

Frente as solicitações, os acadêmicos de enfermagem, com apoio e orientações da Residência multiprofissional elaboraram materiais educativos no formato de vídeos, cards, panfletos, informativos, cartazes, cartilhas sobre cuidados relacionados a COVID 19, os quais foram enviados pelas diretoras a toda a comunidade escolar das três escolas.

Tais produtos de educação em saúde podem ser acessados no site do Comitê de Análise e Gestão COVID 19, do PPGSCol/UNESC: <http://covid.unesc.net/projeto-pais-e-filhos-2020/>

Ainda, foi realizado ações sociais, na qual foram entregues kit de complementação de cestas básicas as famílias altamente vulneráveis nas 3 escolas participantes do projeto, sendo entregue 2,2 toneladas de produtos de alimentação, higiene e limpeza organizadas num formato de 500 kits, junto as 3 escolas participantes do projeto (Exercício de Gestão de projetos sociais por parte dos acadêmicos da 2ª fase do curso de enfermagem).

A 2ª parte da Ação Social referiu-se a entrega de máscaras caseiras seguras (400 infantis e 120 adultas) e 520 barras de sabão para higienização as famílias altamente vulneráveis nas 3 escolas participantes do projeto. Entrega de 520 máscaras seguras com uma barra de sabão feita pelos acadêmicos de enfermagem. Entrega de 520 kits de lápis, borracha e caça-palavras com explicações/orientações sobre isolamento domiciliar. Todos os materiais ficaram disponíveis em

arquivo para as escolas de modo que possam fazer a reprografia de quantas cópias forem necessárias para atingir as famílias que não tem acesso a tecnologias (internet /celular /computador).

Esse movimento foi realizado em 2020.1 e 2020.2, mesmo que no 2º semestre oficialmente o projeto não estava mais financiado, as atividades de inserção social não se limitam a financiamento da proposta, mas sim a implicação e envolvimento das pessoas que fazem o projeto acontecer com a comunidade, pois a inserção social ela nos convoca a estamos enquanto representantes de uma universidade comunitária e de um programa de pós-graduação em saúde coletiva, a estar junto a comunidade em todos os momentos que forem necessários.

Informações sobre as atividades desenvolvidas podem ser encontradas em:

1. <https://www.unesc.net/portal/aicom/blog/48428-campanha-solidaria-de-extensao-da-unesc-ja-arrecadou-uma-tonelada-de-donativos>
2. <http://www.unesc.net/portal/blog/ver/344/39163>
3. <http://www.unesc.net/portal/nossa-unesc/blog/48582-projeto-de-extensao-da-unesc-realiza-doacao-de-kits-de-protecao-individual-e-materiais-informativos>
4. <http://www.unesc.net/portal/aicom/blog/48472-campanha-solidaria-da-unesc-entrega-mais-de-duas-toneladas-de-donativos-para-familias-de-criciuma>
5. <https://www.unesc.net/portal/aicom/blog/49198-estudantes-de-enfermagem-da-unesc-estao-mobilizados-em-arrecadacao-para-promover-um-natal-mais-feliz>
6. <https://www.unesc.net/portal/aicom/blog/49321-mais-de-500-familias-sao-beneficiadas-por-projeto-de-extensao-da-unesc>

5.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – MOMENTO III:

Ações com os professores e equipe de direção

Em 2018 as atividades iniciaram-se através de reunião para apresentação formal da proposta aos professores e direção das escolas: Padre Carlos Wecki, Professora Lili Coelho e José Contim Portella com a repactuação das ações nas escolas e definição do cronograma de atividades e definição do tema que seria desenvolvido no semestre. Em 2019 realizou-se atividade da Escola de Pais e Filhos junto a UNESCO, para todas as escolas envolvidas: Padre Carlos Wecki, Professora Lili Coelho e José Contim Portella, onde foram desenvolvidos ações de formação para professores pelo curso de pedagogia - "II Jornada Docente: BNCC e seus fundamentos".

No ano de 2019 fora realizada atividade da Escola de Pais e Filhos junto a UNESCO, para todas as escolas envolvidas: Padre Carlos Wecki, Professora Lili Coelho e José Contim Portella, local em que foram desenvolvido ações de formação para professores pelo curso de pedagogia - "III Jornada Docente: propostas curriculares".

Ainda em 2019, o curso de pedagogia, sob direção da profa. Gisele, produziu a Peça de teatro "O Vale Encantado" (uma adaptação livre da Obra de Oswaldo Montenegro) no auditório Ruy Hulse, sendo este um encontro cultural entre extensionistas, professores e escolares, pois participaram da peça alunos das escolas participantes do projeto de extensão.

Em 2020 foi realizado encontro com a equipe diretiva para retomada das atividades do semestre e informe que esse é o último semestre de atividade formal junto as escolas pela 3a edição do projeto: Padre Carlos Wecki, Professora Lili Coelho e José Contim Portella, sendo feita neste encontro a repactuação das ações nas escolas e definição do cronograma de atividades e definição do tema que seria desenvolvido no semestre.

No mesmo ano foi realizado formação continuada, proferida pela profa. Gisele com carga horária de 2h, realizada via Google Meet para professores e equipe diretiva sobre o tema "Ensinando também em época de Pandemia".

5.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Encontros da Equipe Técnica do projeto

Para a realização das atividades do projeto a equipe técnica estabeleceu uma agenda de encontros mensais de toda a equipe para encaminhamentos. Em 2018 a primeira atividade desenvolvida foi a reunião entre os participantes do projeto: discentes e docentes para planejamento do grupo (ao longo do semestre ocorreram três encontros como o citado). Em seguida, aconteceu a Reunião do Território Paulo Freire entre a Coordenação do Programa (ocorreram dois encontros deste grupo ao longo do semestre). A equipe técnica realizou Participação Oficina PDI (duas participações ao longo do semestre). Ao fim do semestre, realizou-se o encontro para conclusão do relatório parcial de projeto, assim como reunião entre os participantes do projeto: discentes e docentes para finalização das atividades do semestre 2018.2

No ano de 2019 as atividades tiveram início com reunião realizada pela coordenação do programa Paulo Freire para organização do dia da extensão, assim como a participação do Dia da Extensão que aconteceu no auditório Ruy Hulse. No decorrer das atividades do projeto ocorreu reunião entre os participantes: discentes e docentes para planejamento do grupo (ao todo sucederam-se duas reuniões para este tópico). Assim como reunião entre os participantes do projeto

para apresentação do cronograma das escolas para Momento II, solicitação do Logo e Folder para membros das Artes Visuais, análise para concorrer ao prêmio BB e curricularização da extensão para disciplinas da pedagogia. Entre as atividades, está a participação na Roda de Conversa "A Docência em Paulo Freire", além da presença na Tenda Paulo Freire - Semana de C&T 2019. Ao fim do ano realizou-se a reunião de finalização do semestre e confraternização.

No início do ano de 2020 fora realizada reunião para retorno das atividades em 2020.1. A partir da demanda das escolas ao expressar situação de agravamento da vulnerabilidade vivenciada pelas comunidades escolares, realizada organização de Ação Social. Elencado a demanda das escolas, foi elaborada orientação aos acadêmicos da 2a fase de graduação em Enfermagem para estruturação de materiais de Educação em Saúde a ser disponibilizado para toda comunidade escolar. Com o fim do semestre foi feita reunião encerramento das atividades da 3a edição. Articulações para manter algumas ações do projeto independente de abrir ou não o edital. Bem como, definição do trabalho que será apresentado na Semana de C&T.

2020 - Desenvolvimento da Ação Social com arrecadação de 2,2 toneladas de produtos de alimentação, higiene e limpeza. Realizada organização logística para entrega desses materiais.

MÍDIAS PARA DIVULGAÇÃO DO PROJETO

2019 – Reportagem sobre o projeto - <http://www.unesc.net/portal/blog/ver/489/47346>

2020 – Reportagem sobre o projeto - <https://portalamorim.com.br/destaques/campanha-solidaria-de-extensao-da-unesc-ja-arrecadou-uma-tonelada-de-donativos/>

2020 – Reportagem sobre o projeto - <https://www.unesc.net/portal/blog/ver/489/48472>

2020 – Reportagem sobre o projeto - <https://www.unesc.net/portal/blog/ver/489/48582>

Apresentações em eventos e publicações:

2019 – X Semana de Ciência e Tecnologia da UNESC: Apresentação Oral: <http://periodicos.unesc.net/cienciaetecnologia/article/view/5572/5070>

2020 – XI Semana de Ciência e Tecnologia da UNESC: Submissão de trabalho relacionado ao projeto.

2020 – IX Simpósio da Residência Multiprofissional da UNESC. IV Simpósio em Gestão do Cuidado em Saúde. II Mostro Sul Catarinense de Experiências de Gestão e Trabalho em ESF: Submissão de trabalho relacionado ao projeto.

2020 - Ensaio de curricularização da extensão em instituição superior comunitária: Relato de experiência a partir de um projeto ligado ao programa de extensão Território Paulo Freire. - ARTIGO – Rev. Saúde em Redes – B1 Ensino – Submetido em Agosto de 2020. <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/index>

6 RELEVÂNCIA DO PROJETO: CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1 ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO ENTRE O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Considerando o tripé de sustentação das IES, torna-se indispensável a vivência de extensão por acadêmicos de graduação. Pois, o fazer científico deve ser problematizado criticamente por todos seus atores, a inserção de acadêmicos em todas as etapas de um projeto de extensão permite aplicação prática de conhecimentos teóricos, formação de recursos humanos voltados à realidade, retroalimentação do processo de aprendizado e construção dos saberes pautados na reflexão da ação e, no caso do presente projeto, diálogo interdisciplinar e intersetorial.

O presente projeto está intimamente ligado ao ensino, visto que se estruturou a partir de uma demanda apresentada no PPC de Enfermagem, sendo articulado a 2ª fase do curso, junto as disciplinas: Integralidade e Saúde Coletiva I e Seminário Integrativo II. Ainda, as ações de educação em saúde concebidas a partir de referenciais Freireanos são trabalhadas na disciplina de “Educação, Comunicação e Intervenção em Saúde Coletiva”, do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde da Família, bem como junto a disciplina de “Educação na Saúde”, do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional. Atividades que justificam a efetiva participação de Residentes e Mestrandos no projeto, sendo que os mesmos estão envolvidos nas realidades dos serviços de saúde, o que visa fortalecer a integração ensino-serviço, bem como mobilizam a pesquisa nesse campo.

O Curso de Pedagogia tem como um dos seus objetivos específicos descritos no PPC promover por meio do ensino, pesquisa e extensão o desenvolvimento de habilidades como: criticidade, criatividade, responsabilidade, autonomia, investigação científica e comprometimento com a educação transformadora. Diante desse objetivo algumas disciplinas se destacam para o desenvolvimento do projeto: Seminário de Integração Curricular I; Estágios Supervisionados; Fundamentos Psicopedagógicos do Ensino. Ainda, estamos estudando, conforme exposto no método, o alinhamento de atividades que serão desenvolvidas em um curso de especialização, de modo que as mesmas possam ser realizadas nas escolas participantes do projeto.

Em relação aos cursos de Artes Visuais e Direito, foi feita uma primeira aproximação do projeto junto algumas disciplinas, em que os acadêmicos foram convidados a participar de atividades do projeto Escola de Pais e Filhos.

Destacamos nesse momento, o envolvimento do curso de psicologia, na figura da profa. Elenice Sais e do coordenador do Ânima, na figura do prof. João Batanoli em auxiliar o grupo proponente do projeto em trabalhar a temática da Cultura de Paz, aspecto já destacado que se encontra num foco central no projeto institucional da UNESCO, logo, deve ser transversal em todas as ações que realizarmos junto as comunidades.

Acreditamos que o ensino aliado a pesquisa desenvolve o exercício da teoria aliada à prática, nesse caso, a vivência propiciada pela Escola de Pais e Filhos pode propiciar ao acadêmico, produções de artigos e a participação em eventos com apresentação de artigos, de relatos de experiências, banners, entre outros.

A pesquisa é mobilizada por meio da extensão a partir das inquietações que se apresentarão no processo de atividades desenvolvidas pelas graduações que atuarão no Território Paulo Freire. Além disso, os residentes que atuam nas UBS das regiões de abrangência das escolas serão mobilizados a desenvolver suas monografias de conclusão de curso procurando a integração ensino-serviço, considerando a promoção e educação em saúde, bem como mestrados serão convidados a pensar projetos sobre a temática.

6.2 ESTRATÉGIAS DE INTERDISCIPLINARIDADE QUE PREVÊ A PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES DE CURSOS DISTINTOS DA UNESCO E PARTICIPAÇÃO DE, PELO MENOS, DUAS UNIDADES ACADÊMICAS.

Visto o modelo de educação, caracterizado como disciplinar e fragmentado, estar esgotado e não conseguir gerar respostas aos problemas existentes. A UNESCO vem engendrando esforços para mobilizar seus professores e acadêmicos a trabalhar com a interdisciplinaridade, nesse sentido, é que propusemos o atual projeto de extensão, percebendo o espaço da extensão como uma importante oportunidade para concretização de movimentos interdisciplinares, os quais desafiam permanentemente as atividades docentes que buscam estabelecer aos discentes processos de ensino-aprendizagem articulados.

A intenção do presente projeto é possibilitar que professores e acadêmicos de diferentes cursos pensem e vivenciem encontros estruturados de modo interdisciplinar, sobre temas que são de interesses e complexidades que dificilmente conseguiriam ser trabalhados de forma completa por uma única área de conhecimento.

A interrelação que propusemos na metodologia do presente projeto, mobiliza o encontro

interdisciplinar para pensar a sua estruturação e execução de modo a atender as necessidades dos distintos atores sociais que iremos atender no projeto, pois como trabalharemos com a “vida” das pessoas, com temas que relacionam saúde, educação, direito, cidadania, envolvimento da família com a escola, cultura da paz, entre outros, será imprescindível promovermos um exercício de construção interdisciplinar dos processos que serão implementados.

Assim, acreditamos promover a interdisciplinaridade por meio de propostas que articulem as áreas do conhecimento, ampliando a participação de acadêmicos em atividades de extensão e no empoderamento da comunidade, pois as rodas de conversas que acontecerão na Escola de Pais e Filhos, bem como as ações descritas no método especificamente para os escolares, possibilitarão troca de conhecimentos entre docentes e discentes de diferentes cursos de graduações.

6.3 ESTRATÉGIAS DE ENVOLVIMENTO ACADÊMICO NA DISCUSSÃO E ENCAMINHAMENTOS DAS DEMANDAS APONTADAS PELA COMUNIDADE

Esta proposta da Escola de Pais e Filhos sugere um trabalho de corresponsabilidade entre Família/Escola, com enfoque interdisciplinar, abertos a trocas, diálogos, maturidade profissional, com formação humanística, conduzindo a ação educativa tanto familiar, quanto escolar para a construção de um cidadão realizado, crítico e incluído nas ações da comunidade.

Em relação ao uso do envolvimento acadêmico o mesmo deu-se pela participação direta dos discentes nas 3 etapas previstas na metodologia da proposta, com participação ativa nas rodas de conversa que foram uma ferramenta para adoção de atitudes sustentáveis, crítico-reflexivas, em virtude das demandas apontadas pela comunidade.

Através de exemplos práticos e participativos, acreditamos em possibilidades reais sensibilizarmos os participantes (membros do projeto e comunidade) a incorporar novos valores. Desejamos que o resultado do processo desencadeado nas escolas venha a influenciar novas posturas junto aos participantes, no sentido da compreensão de cidadania e da cultura de paz.

Os acadêmicos participaram ativamente da construção das ações que possam atender as demandas apontadas pela comunidade escolar, ao estudar os referenciais freireanos, bem como bibliografias que subsidiem os diálogos problematizadores que serão propostos aos encontros.

6.4 ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO DO PROJETO E/OU DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DO PÚBLICO ATENDIDO APÓS O PERÍODO DE APOIO INSTITUCIONAL

Como manutenção do projeto, as escolas participantes, inseriram a “Escola de Pais e Filhos” no PPP (Projeto Político Pedagógico) das escolas, sendo que as escolas que participaram nas edições

anteriores, já possuem o projeto em seus PPC, por isso, solicitam que para mantermos a parceria estabelecida. Acreditamos que dessa forma, garante-se que a escola tenha como objetivo dar continuidade a proposta, visto que a infraestrutura necessária já existe em cada comunidade, por se tratar do próprio ambiente escolar.

A autonomia do público será almejada por meio de estratégias progressivas, permitindo uma educação libertadora, incentivando a autonomia do sujeito conforme o referencial teórico norteador deste projeto, bem como que os próprios professores assumam a condução de determinados encontros, de modo, que possam desenvolver o projeto a partir do momento que não tivermos mais possibilidade de dar sequência.

6.5 POTENCIAL DO PROJETO PARA A APLICAÇÃO E REPLICAÇÃO EM OUTRAS SITUAÇÕES, LOCALIDADES E PÚBLICOS

O fato de estarmos apresentando o relatório da 3ª edição do projeto, sempre incorporando novos atores aos movimentos, expressa o potencial de replicação do projeto para outros espaços, lembrando que por essência ele é uma proposta interdisciplinar que prevê a participação de diferentes atores. Pois, uma das principais funções sociais da Universidade é a de contribuir na busca de soluções para os graves problemas sociais da população, formulando políticas públicas participativas e emancipadoras.

A extensão universitária deve funcionar como uma via de mão dupla, em que a Universidade compartilha conhecimentos e/ou assistência à comunidade e também aprende com o saber dessas comunidades. A participação dos pais é fundamental na construção das aprendizagens das crianças, e a Escola de Pais e Filhos visa contribuir para o estreitamento entre o conhecimento científico e o senso comum, tanto para acadêmicos, quanto para os participantes do projeto.

6.6 ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS AO PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ENVOLVIDOS

Atualmente temos uma visão de extensão universitária como parte integrante da dinâmica pedagógica curricular do processo de formação e produção do conhecimento, ou seja, pensar curricularização envolve professores e acadêmicos de forma dialógica, alterando as estruturas engessadas dos cursos para uma flexibilidade curricular que autorize a concepção crítica.

Pensando na curricularização, que este projeto possibilita a colaboração de outros cursos de graduação, permitindo que o ensino rompa as barreiras da sala de aula e saia do ambiente fechado

da Universidade, para que haja a troca de informações provenientes do ambiente em que os futuros profissionais irão atuar, ou seja, a comunidade.

Frente a isso, é que estamos “costurando” ideais entre os cursos envolvidos de disciplinas dos distintos cursos podem promover movimentos dentro desse grande projeto, inspirados nos movimentos que o curso de enfermagem já vem realizando desde 2014. Conforme já exposto em outros espaços da presente proposta, todos os cursos envolvidos, tem em seus PPC aspectos que contemplam o presente projeto, sendo de grande importância para implementar movimentos de articulação interdisciplinar necessários a todas as áreas, comprovados pela assinatura dos coordenadores dos cursos ao expormos a proposta aqui desenhada.

7 REFERÊNCIAS

BORDENAVE, Juan Dias, PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino aprendizagem. 25ªed., Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. Modos de educação, gênero e relações escola-família. Caderno de pesquisa, São Paulo , v.34, n. 121, abr. 2014.

DUARTE, Lenita Pacheco Lemos. **A guarda dos filhos na família em litígio: uma interlocução da psicanálise com o direito**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007. 236p.

ESTEVAM, Chico. **Síndrome da Alienação Parental – Questão de Responsabilidade**. Disponível em: <<http://www.guacunoticias.com.br/2010/06/sindrome-da-alienacao-parental-questao-deresponsabilidade/>>. Acesso em: 10 fev.2013.

FRAGA, F.R. A participação dos pais no processo de escolarização dos filhos. Psicologado. Agosto, 2013. Disponível em: <<http://psicologado.com/edicoes/08/2013>>. Acesso em: 29 nov. 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

_____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

_____. **Educação e Mudança**. 30 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

_____. **Extensão ou Comunicação**. 13 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006, 93 p.

FREITAS, Douglas Phillips; PELLIZARO, Graciela. Alienação Parental: comentários à Lei 12.318/2010. Rio de Janeiro: Forense, 2010, p. 20.

GARBIN, C.A.S et al. Saúde bucal e educação infantil: avaliação do desgaste e do condicionamento d escovas dentárias utilizadas por pré-escolares. Revista de Odontologia da UNESP, São Paulo, v.41, n.2, p. 81-87, mar./abr. 2012. Disponível em: <<http://www.revodontolunesp.com.br/files/v41n2/v41n2a03.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2014.

GONÇALVES, R. H. P. Construção de um projeto de intervenção em saúde bucal para uma escola municipal de Cabo Verde, MG. Minas Gerais, 2011. Monografia (Especialização Atenção Básica em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, Campos Gerais, 2011. Disponível em: <<http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3019.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2014.

LEITE, S. A. S. TASSONI, E. C. M. A afetividade em sala de aula: condições de ensino e a mediação do professor. Em R.G. Azzi& A. M.F. A.Sadalla (Orgs.), Psicologia e formação docente: desafios e conversas (pp.113-142). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

LÓPEZ. J. S. I. Educação na família e na escola. Coleção O que é, como se faz? São Paulo: Loyola, 2002.

MILANI, F.M.; JESUS, R.C.D.P. Introdução. In: _____ (org.). **Cultura de paz: estratégias, mapas e bússolas**. Salvador: INPAZ, 2003, p. 17-21.

OLIVEIRA, Dora Lúcia. A ‘nova’ saúde pública e a promoção da saúde via educação: entre a tradição e a inovação. Ver Latino-am Enfermagem, v.13, n. 3, p. 423-431, 2005.

OLIVEIRA, Euclides Benedito de. **Casamento, Separação e Divórcio no Novo Código Civil**. Disponível em: <<http://www.pailegal.net>. Acesso em: 12 fev. 2016.

PEREZ, Elizio Luiz. Breves comentários acerca da Lei de Alienação Parental (Lei 12.318/2010). In: DIAS, Maria Berenice (Coord). **Incesto e Alienação Parental: realidades que a justiça insiste em não ver**. 2.ed., atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2010, p. 61-62.

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. Em busca de uma compreensão de relações entre família e escola. Psicologia Escolar e Educacional, Campinas, v. 9, n. 2, p. 303-312, dez. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v9n2/v9n2a12.pdf>> Acesso em: 15 dez. 2010. doi: 10.1590/S1413-85572005000200012.

UNESC (Brasil). Território Paulo Freire: Um elo entre a comunidade e a universidade. 2014. Disponível em: <<http://www.unesc.net>> Acesso em: 07 out. 2014 WORLD Health Organization: Clean Care is Safer Care. Geneva, 2014. Disponível em: <<http://www.who.int/gpsc/en/>>. Acesso em: 28 nov. 2014